ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA NONA (169ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, na Rua Iaiá, nº 126, Itaim Bibi, no município de São Paulo/SP, reuniram-se os Conselheiros, contando ainda com a colaboração da Senhora Adriana Hortega Roque, Gerente de Relações Corporativas da Companhia Docas de São Sebastião, para secretariar os trabalhos. Registra-se que esta reunião, por solicitação da Presidente do Conselho e concordância dos demais membros, foi a retomada das reuniões presenciais, com a presença de apenas os membros do Colegiado e da Secretária, seguindo os protocolos de prevenção do Covid-19: uso de máscaras obrigatório e utilização de álcool em gel. A Presidente do Conselho iniciou a reunião, em cumprimento a seguinte Ordem do Dia: **1 - Leitura e aprovação da Ata da 168ª Reunião do CONSAD, de 27/05/2020. 2 - Informes da Diretoria: 2.1 - Demonstração Resultado Operacional e Receitas; 2.2 - Fluxo de Caixa; 2.3 - Demonstrações de Resultados – DRE; 2.4 - Balanço Patrimonial. 3 - Ata da 153ª reunião do CONFIS, de 22/04/2020, aprovada pelo Colegiado. 4 - Informes Gerais.** A ata da 168ª Reunião do CONSAD, de 27/05/2020, foi lida e aprovada pelos Conselheiros, devendo ser consequentemente assinada e registrada em livro próprio. Na sequência, avançando ao item 2, foram apresentados os relatórios com as demonstrações financeiras e operacionais. O Sr. Paulo Oda informou que o mês de maio apresentou melhora. A operação de açúcar movimentou significativamente o Porto. O Sr. Vantine, informou que está acompanhando esta operação e alertou que o Operador Portuário responsável por esta operação está habituado com esta atividade sendo realizada a granel e a forma que está sendo executada é por sacaria. O Sr. Paulo informou que, sobre a produtividade, entre o previsto e realizado há uma defasagem de 25%. No entanto, o operador está tomando as devidas providências. Esta defasagem está atrelada, principalmente, a questão da mão de obra, uma vez que o embarque, feito por sacaria, demanda um trabalho braçal, aí a dificuldade em manter a mão de obra. Atualmente, cerca de 80% da Receita do Porto está atrelada à barrilha e uso do canal (Petrobras). O Sr. Delson questionou sobre a possibilidade de ser mantida a operação de açúcar pelo Porto de são Sebastião. O Sr. Paulo esclareceu que esta operação possui garantido ao porto um embarque de 250 mil toneladas e está sendo estudada a possibilidade de movimentação de açúcar a granel. O Sr. Vantine complementou que esta questão é importante, pois trata-se de uma diretriz estratégica, esclarecendo que a Autoridade Portuária é responsável por garantir a infraestrutura do Porto, mas não é o responsável por ser produtivo ou não. Esta responsabilidade é do Operador Portuário. O Porto precisa se estabelecer como um protagonista para as operações, e não ser uma alternativa em virtude das filas em outros portos. O Sr. Paulo complementou que o fato da operação ocorrer em São Sebastião é uma questão de competitividade, sendo o custo o fator principal. O Sr. Paulo Oda enfatizou ainda que a contratação dos serviços de dragagem é de extrema importância para viabilizar as negociações em andamento, e fará um pleito de suplementação orçamentária para viabilizá-la. O Sr. Vantine enfatizou a importância de decisões da Diretoria sejam encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho, o que foi validado pelo Sr. Delson e Sra. Zulaiê Cobra. O fluxo de caixa demonstra saldo positivo na conta custeio. Sobre a DRE, o Sr. Paulo Oda informou que a área contábil fará estudos sobre os ativos e valores depreciados, uma vez que a depreciação é a principal responsável pelo resultado negativo no balanço da Companhia. O Sr. Paulo Oda informou ao Conselho sobre as perspectivas de negócios em andamento: há um atraso na implantação da linha de cabotagem devido a questões com o navio. Informou também que o Sindicato de Santos fará um movimento em São Sebastião, devido a operação de Açúcar. A Companhia Docas tem o apoio da comunidade de São Sebastião. Sobre o encontro de contas entre Companhia Docas de São Sebastião e Dersa,

informou que a Companhia ingressará com pedido de renegociação, fundamentada na área ocupada pela Dersa; solicitou prioridade no parecer jurídico. Atualmente, a parcela paga mensalmente à Dersa é de R$ 90 mil. A versão final e aprovada do Estudo realizado sobre as Vocações do Porto de São Sebastião foi entregue ao gabinete do Secretário da Pasta. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual eu, Adriana Hortega Roque, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros.

São Paulo, 23 de junho de 2020.

ZULAIÊ COBRA RIBEIRO
PAULO TSUTOMU ODA
DELSON JOSÉ AMADOR
JOSÉ GERALDO SIQUEIRA VANTINE